

Parque da Cidade terá mudanças

Plano Diretor prevê mais áreas para esporte, padronização de quiosques e a criação de um centro cultural com salas de cinema

RICARDO RAMOS

Depois de quase dois anos de estudos, o Plano Diretor do Parque da Cidade deve ser enviado em no máximo 15 dias à Câmara Legislativa. Técnicos das secretarias de Desenvolvimento Urbano (Seduh) e de Obras, do Departamento Histórico Artístico (Depha), do Departamento de Trânsito e da Administração de Brasília elaboraram a minuta do projeto de lei que estabelece os parâmetros de uso e preservação dos 4,12 mil quilômetros quadrados do parque, criado há 27 anos.

Pelo projeto, 92% da área permanecerá desocupada. Os 8% restantes serão divididos entre áreas esportivas, churrasqueiras, restaurantes, vestiários e os passeios. Uma das novidades é a previsão de se construir um conjunto cultural, com salas de cinema, teatro, casa de espetáculos, restaurantes, entre outros. Porém, não há, no projeto, sugestão do local.

A Administração do Parque continuará a ceder os espaços para os quiosques e pontos de venda, mas agora todos serão padronizados. Os três restaurantes existentes não poderão ultrapassar o limite de 500 metros quadrados. Todos os quiosques deverão ter seis metros quadrados de área construída e serão apenas dois por estação (paradas com bebedouros e banheiros, existentes ao longo da pista de cooper).

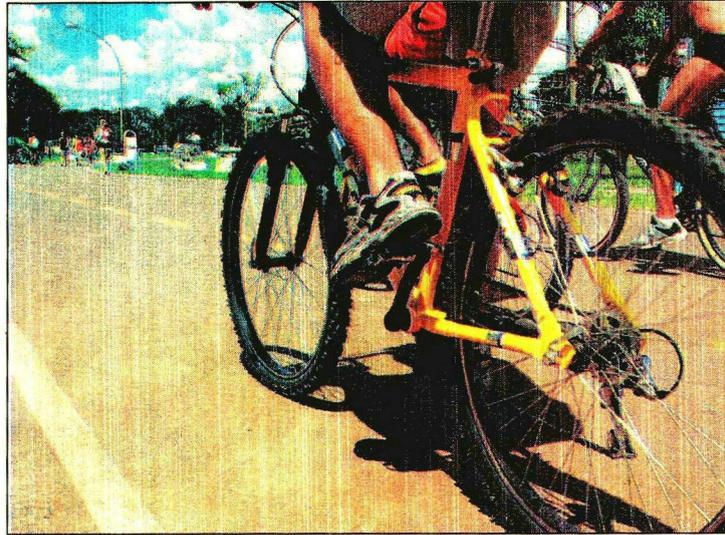
As edificações antigas e atuais com área superior a 300 metros quadrados serão submetidas a avaliação pré-

via de uma comissão de representantes da Seduh e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

– Queremos preservar a identidade do projeto de Burle Marx – ressaltou a secretária de Desenvolvimento Urbano, Ivelise Longhi.

Se não sofrer alterações na Câmara Legislativa, os restaurantes e os quiosques terão prazo de 180 dias para se adequarem às exigências.

A infra-estrutura do parque e os limites de expansão também estão contemplados no projeto. Atualmente, o parque conta com seis pontos de alimentação, entre restau-



OUTRA PISTA, exclusiva para pedestres, será construída

Abre margem para criação de rantes e quiosques. A minuta abre margem para criação de cinco novos pontos. O espaço para os esportes tradicionais

não sofrerá mudanças. Aos 47 equipamentos esportivos, entre campos de vôlei de areia, peteca, pontos para musculação, entre outros, serão acrescidos seis outros: escalada, rappel, bungee jump, paintball, squash e ping pong. O local para os esportes radicais será definido em lei. Aliás, os esportes amadores e a recreação serão classificados, entre permitidos, condicionados e proibidos pela Administração do Parque.

Os corredores e os andarihos diários da pista de cooper terão um conforto a mais: não disputarão o espaço com ciclistas e patinadores. O projeto cria uma pista exclusiva,

possivelmente emborrachada, para absorver impactos. O economista Ronaldo Fernandes, 22 anos, gostou da idéia:

– Já vi criança sendo atropelada por bicicletas – declarou Ronaldo, que corre três vezes por semana na pista.

A identidade visual do Parque da Cidade também será revitalizada. Segundo Ivelise Longhi, a antiga logomarca – uma árvore branca sobre fundos verde e azul – voltará a fazer parte de todas as edificações. A princípio, a minuta do projeto estabelece uma uniformização das peças publicitárias. Apenas 15% das faces das construções, como quiosques e restaurantes, deverão ser usadas para propaganda. *Outdoors* e *frontlights* expostos nas entradas e no interior do parque deverão ser retirados em no máximo 180 dias.

O projeto paisagístico de Burle Marx também será revisado. A preferência do plantio de exemplares do cerrado faz parte da minuta. A Administração do Parque da Cidade, porém, se antecipou às idéias do projeto. Depois do intenso período das chuvas, no final de março, equipes começaram a plantar, ao longo da pista de corrida, 2 mil espécies nativas. Os destoantes bambus localizados na extensão do parque que faz fronteira com a Asa Sul sumirão da paisagem.

O projeto pretende ampliar ainda os doze estacionamentos e criar pontos de táxi ao longo da pista principal.

Pablo Alejandro

O novo Parque da Cidade

- Área cedida pelo parque, próximo ao Tribunal de Justiça
- Área incorporada ao parque, próximo ao Eixo Monumental
- Pavilhão de Exposições
- Área incorporada ao parque
- Pista de cooper emborrachada
- Entradas novas

